

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	23
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	52.437
Preferenciais	0
Total	52.437
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2015	Dividendo		Ordinária		0,22859

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	76.004	73.441
1.01	Ativo Circulante	1.613	1.662
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	288	337
1.01.03	Contas a Receber	1.325	1.325
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.325	1.325
1.01.03.02.02	Juros sobre o capital próprio a receber	1.325	1.325
1.02	Ativo Não Circulante	74.391	71.779
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.294	4.357
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.294	4.357
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	4.282	4.345
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais	12	12
1.02.02	Investimentos	50.496	47.821
1.02.02.01	Participações Societárias	50.496	47.821
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	50.496	47.821
1.02.04	Intangível	19.601	19.601
1.02.04.01	Intangíveis	19.601	19.601
1.02.04.01.02	Ágio/Deságio Investimento	19.601	19.601

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	76.004	73.441
2.01	Passivo Circulante	5.490	5.625
2.01.03	Obrigações Fiscais	6	144
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6	144
2.01.03.01.02	Outras obrigações	6	144
2.01.05	Outras Obrigações	5.484	5.481
2.01.05.02	Outros	5.484	5.481
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.471	5.471
2.01.05.02.05	Outros	13	10
2.02	Passivo Não Circulante	12	12
2.02.02	Outras Obrigações	12	12
2.03	Patrimônio Líquido	70.502	67.804
2.03.01	Capital Social Realizado	49.646	49.646
2.03.04	Reservas de Lucros	18.283	18.283
2.03.04.01	Reserva Legal	6.819	6.819
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	11.464	11.464
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.694	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-121	-125

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.608	2.031
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-63	-57
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.671	2.088
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.608	2.031
3.06	Resultado Financeiro	91	95
3.06.01	Receitas Financeiras	91	95
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.699	2.126
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5	-6
3.08.01	Corrente	-5	-6
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.694	2.120
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.694	2.120
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,05138	0,04043
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	PN	0,05138	0,04043

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	2.694	2.120
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4	-6
4.02.02	Ganhos / perdas Atuariais-Plano de Benefício Definido - Reflexo	5	-8
4.02.03	Tributos sobre Ativos Financeiros e Ganhos Atuariais - Reflexo	-1	2
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.698	2.114

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-49	1.898
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-55	-35
6.01.01.01	Lucro do exercício	2.694	2.120
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	-2.671	-2.088
6.01.01.03	Outras operações	5	0
6.01.01.04	Juros e variações monetárias	-83	-67
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6	1.933
6.01.02.01	Impostos e contribuições a recuperar	3	7
6.01.02.02	Contas a pagar	3	0
6.01.02.03	Juros sobre o capital proprio	0	1.926
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-49	1.898
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	337	202
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	288	2.100

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	49.646	0	18.283	0	-125	67.804
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	49.646	0	18.283	0	-125	67.804
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.694	4	2.698
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.694	0	2.694
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4	4
5.05.02.06	Ajuste de Ativos Atuariais	0	0	0	0	4	0
5.07	Saldos Finais	49.646	0	18.283	2.694	-121	70.502

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	49.646	0	22.488	0	-1	72.133
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	49.646	0	22.488	0	-1	72.133
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.120	-6	2.114
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.120	0	2.120
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6	-6
5.05.02.06	Ajuste de Ativos Atuariais	0	0	0	0	-6	-6
5.07	Saldos Finais	49.646	0	22.488	2.120	-7	74.247

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-63	-57
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-63	-57
7.03	Valor Adicionado Bruto	-63	-57
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-63	-57
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	91	2.183
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	2.088
7.06.02	Receitas Financeiras	91	95
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	28	2.126
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	28	2.126
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5	6
7.08.02.01	Federais	5	6
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	23	2.120
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	23	2.120

Comentário do Desempenho

UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A.

Companhia Aberta

CNPJ Nº 02.162.616/0001-94

NIRE Nº 33300166190

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO **para o trimestre findo em 31 de março de 2015** **(em milhares de reais)**

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da Uptick Participações S.A. (“Uptick” ou “Companhia”) submete à apreciação dos Senhores as informações contábeis intermediárias, acompanhadas do relatório de revisão especial dos auditores independentes, para o trimestre findo em 31 de março de 2015.

Perfil Corporativo

A Uptick é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, constituída em 8 de setembro de 1997, e que tem por objeto social a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, cotista ou consorciada.

A Companhia mantém investimento na sua controlada em conjunto Cosern - Companhia Energética do Rio Grande do Norte (“COSERN”), sociedade por ações de capital aberto, concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a projetar, construir e explorar os sistemas de produção, transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de produção, transmissão, distribuição ou comercialização de energia pertencentes ao Estado, à União ou a Municípios, prestar serviços técnicos de sua especialidade, realizar operações de exportação e importação, organizar subsidiárias, incorporar ou participar de outras empresas e praticar os demais atos necessários à consecução de seu objetivo, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, órgão vinculado ao Ministério das Minas e Energia.

Comentário do Desempenho

Estrutura Acionária

A Uptick é controlada por algumas entidades fechadas de previdência complementar (EFPC), as quais exercem o poder de controle de forma indireta, por meio do Ennesa Fundo de Investimento de Ações (“Ennesa FIA”), que detém 99,99% das ações ordinárias e totais de emissão da Companhia.

O Ennesa FIA é um fundo de investimento administrado pelo BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A e seus cotistas são: FACHESF - Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social, FAELCE – Fundação Coelce de Seguridade Social, FASERN – Fundação Cosern de Previdência Complementar, CELPOS – Fundação Celpe de Seguridade Social, FUNCASAL – Fundação Casal de Seguridade Social, Fundação Banorte – Fundação Manoel Batista Silva de Seguridade Social.

Aspectos Econômicos e Financeiros

Como a empresa de participação (“*holding*”), a Uptick tem suas Receitas Operacionais originadas, basicamente do resultado da equivalência patrimonial, mensurada conforme sua participação no patrimônio líquido da COSERN, que no trimestre findo em 31 de março de 2015 foi de R\$ 2.671.

Mercado de Capitais

As ações ordinárias da Uptick são listadas no Mercado de Balcão Organizado da BM&FBOVESPA, sob o código UPKP3B. As mesmas não possuem um mercado ativo de negociação.

Informações sobre a COSERN

Área de Concessão e Evolução do Negócio

A Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN, é concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a explorar os sistemas de sub-transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, com atuação no Estado do Rio Grande do Norte, atendendo uma população estimada de 3,3 milhões de habitantes em 167 municípios do Estado do Rio Grande do Norte.

A área de concessão da Companhia abrange aproximadamente 52.811 mil Km² e a Companhia é a única concessionária de energia elétrica do Estado do Rio Grande do Norte, tendo sua concessão vigente até 30 de dezembro de 2027.

O Consumo da COSERN apresentou um acréscimo de 3,92%, no mercado cativo, em relação ao mesmo período de 2014, representando um aumento de 49.636 novas unidades consumidoras, de acordo com o comentário de desempenho da COSERN, com acréscimos concentrados principalmente na classe residencial. As classes Comercial e Industrial registraram movimentações no número de clientes de 5,0%, e -68,5%, respectivamente.

Desempenho Econômico Financeiro

Comentário do Desempenho

- O Lucro Líquido do trimestre findo em 31 de março de 2015 na COSERN foi de R\$ 45.892, contra R\$ 35.885 no mesmo período em 2014;

Para maior entendimento das operações da COSERN nos segmentos de geração, distribuição e comercialização de energia elétrica, do seu desempenho econômico- financeiro, de sua atuação no mercado de capitais, de suas diretrizes estratégicas e outras informações acerca de suas atividades recomenda-se a leitura de suas informações trimestrais do 1º ITR de 2015 divulgadas ao mercado em 14 de maio de 2015 e disponíveis em www.cosern.com.br ou pelo site da CVM em www.cvm.gov.br.

Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, BDO Auditores Independentes S.S, não prestaram, no período findo em 31 de março de 2015 e em 2014, quaisquer outros serviços não relacionados à auditoria externa da Uptick.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2015.

Clayton Ferraz de Paiva
Diretor de Relações com Investidores

Notas Explicativas da Administração às Informações Intermediárias dos períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A Uptick Participações S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, constituída em 8 de setembro de 1997, e tem por objeto social a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, quotista ou consorciada.

A Companhia possui 5,8192% do capital total da controlada em conjunto Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN (“COSERN”), sociedade por ações de capital aberto, concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a projetar, construir e explorar sistemas de produção, transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de produção, transmissão, distribuição ou comercialização de energia pertencentes ao Estado, à União ou a Municípios, prestar serviços técnicos de sua especialidade, realizar operações de exportação e importação, organizar subsidiárias, incorporar ou participar de outras empresas e praticar os demais atos necessários à consecução de seu objetivo, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, órgão vinculado ao Ministério das Minas e Energia.

A COSERN detém junto a ANEEL, a seguinte concessão:

<u>Distribuição</u>	<u>Municípios</u>	<u>Localidades</u>	<u>Data da concessão</u>	<u>Data de vencimento</u>
COSERN	167	Estado do Rio Grande do Norte	31/12/97	31/12/27

2. Base de preparação das Informações Intermediárias

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações contábeis consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As informações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Até 31 de dezembro de 2013, essas práticas diferiam do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se referia à avaliação de investimentos em controladas,

Notas Explicativas

coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS era custo ou valor justo.

Com a revisão do IAS 27 (Separate Financial Statements) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método de equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa informação. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis.

2.2 Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que podem ser apresentados pelo valor justo.

A preparação das informações contábeis de acordo com o IFRS e Pronunciamentos Técnicos – CPC requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as informações contábeis estão demonstradas na nota explicativa nº 3.1.3 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2014.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 14 de maio de 2015

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera ("moeda funcional"). Todas as informações contábeis apresentadas em Real fora arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Principais práticas contábeis

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma informação contábil intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

Desta forma, as informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas.

Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11 e com base nas orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP/Nº 003/2011, a administração optou por não divulgar novamente o detalhamento apresentado na nota explicativa n. 3, Resumo das principais práticas contábeis, no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações contábeis anuais mais recentes. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	3	1
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	285	336
	<u>288</u>	<u>337</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

As aplicações financeiras consistem em aplicações em fundo de investimento de curto prazo, administrado pela BNY Mellon Serviços Financeiros D.T.V.M. S.A. e cuja política de investimento consiste na aplicação de recursos em títulos públicos federais ou papéis pré-fixados indexados a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou à taxa Selic.

Notas Explicativas

5. Tributos a Recuperar

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Não-Circulante		
Imposto de Renda - IR	4.186	4.181
Contribuição Social - CSLL	96	164
	<u>4.282</u>	<u>4.345</u>

O Imposto de Renda – IR e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL correspondem aos montantes recolhidos, quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras e retenção na fonte referente a serviços prestados. A Companhia mantém no ativo não circulante créditos tributários no valor de R\$ 4.282, cuja realização dependerá da geração de lucros tributários futuros por parte da Companhia.

6. Reconciliação dos montantes de contribuição social e impostos de renda registrados nos resultados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 31 de março de 2015 e 2014:

	<u>31/03/2015</u>		<u>31/03/2014</u>	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	2.699	2.699	2.126	2.126
	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.699	2.699	2.126	2.126
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(-) Exclusões				
Equivalência Patrimonial	(2.671)	(2.671)	(2.088)	(2.088)
	-	-	(2.088)	(2.088)
Compensação de prejuízos fiscais	28	28	38	38
Base de cálculo	(8)	(8)	(11)	11
Base de cálculo	20	20	27	27
Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado	3	2	4	2
Alíquota efetiva do IRPJ e da CSLL	15,00%	9,00%	15,00%	9,00%

Com relação às disposições trazidas pela Lei nº 12.973/2014, a qual trouxe mudanças relacionadas aos tributos IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, cuja vigência inicia-se em 1 de janeiro de 2015, a Companhia deixa de considerar os efeitos do ágio na apuração dos montantes devidos de contribuição social e imposto de renda. Não ocorreram outros impactos nas informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2015.

Notas Explicativas

7. Depósitos Judiciais

Estão classificados neste grupo os depósitos judiciais recursais à disposição do juízo para permitir a interposição de recurso, nos termos da lei.

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Cíveis	12	12

8. Investimento

a) Movimentação do Investimento na Cia. Energética do Rio Grande do Norte - COSERN

Nos períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a participação da Companhia na Controlada em conjunto COSERN, está a seguir demonstrada:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2014</u>
Saldo no início do período / exercício	47.821	51.685	51.685
Equivalência patrimonial	2.671	11.547	2.088
Ganhos líquidos sobre ativos atuariais - Reflexo	4	(125)	(6)
Juros sobre o capital próprio	-	(2.078)	-
Dividendos recebidos e propostos (ver item 8 c)	-	(13.208)	-
Saldo do final do período / exercício	50.496	47.821	53.767

b) Informações sobre a Cia. Energética do Rio Grande do Norte - COSERN

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2014</u>
Quantidade de ações da COSERN			
Subscritas e integralizadas	168.074.028	168.074.028	168.074.028
Capital social da Cosern	179.787	179.787	179.787
Lucro líquido do período / exercício	45.892	198.362	35.885
Patrimônio líquido no final do período / exercício	867.745	821.777	923.957
Quantidade de ações possuídas pela Uptick:			
Ordinárias	7.576.650	7.576.650	7.576.650
Preferenciais – Classes A	1.156.609	1.156.609	1.156.609
Preferenciais – Classes B	1.047.352	1.047.352	1.047.352
Subscritas e integralizadas	9.780.611	9.780.611	9.780.611
Participação da Uptick no capital da COSERN			
Capital votante	5,8396%	5,8396%	5,8396%
Capital social	5,8192%	5,8192%	5,8192%

Notas Explicativas

A participação inicial na COSERN foi adquirida por meio de leilão público realizado em 12 de dezembro de 1997 e de leilão especial realizado em 20 de fevereiro de 1998. A Comissão de Valores Mobiliários - CVM deferiu, em 4 de janeiro de 1999, o registro como companhia aberta da COSERN, para negociação dos seus valores mobiliários em bolsa de valores. A Uptick Participações S.A. é controladora em conjunto da COSERN, nos termos do Protocolo de Entendimentos firmado entre os acionistas daquela empresa em 11 de dezembro de 1997.

Em reunião de 11 de julho e 13 de dezembro de 2000, o Conselho de Administração da Uptick aprovou sua participação na 1ª e 2ª Ofertas Públicas de Ações da COSERN, realizadas em 12 de maio e 22 de dezembro de 2000, ofertadas e adquiridas ao preço unitário de R\$ 3,90. Nessas ofertas públicas foram adquiridas 851.280 ações ordinárias e 936.299 ações preferenciais adicionais.

9. Intangível

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ágio no investimento	19.601	19.601
	<u>19.601</u>	<u>19.601</u>

O ágio tem origem na aquisição do direito de exploração de serviço público de energia elétrica e estava sendo amortizado pelo método linear pelo prazo de 30 (trinta) anos. A partir de 1º de janeiro de 2009, conforme determinação da Lei 11.638/07, o ágio deixou de ser amortizado.

10. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O Capital social integralizado da Companhia em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 49.646;

A composição do capital social autorizado da Companhia, conforme Assembléia Geral Extraordinária realizada em 17 de dezembro de 1997, é de 200.000.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais 52.437.003 ações encontram-se subscritas e integralizadas.

<u>Acionistas</u>	<u>31/03/2015</u>
Ennesa Fundo de Investimento em Ações	52.436.999
Outros	4
Total	<u>52.437.003</u>

Notas Explicativas

b) Reservas de Lucros

i. Reserva legal

Foi constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. Em 31 de março de 2015, o saldo desta reserva é de R\$ 6.819 .

ii. Reserva de Lucros a Realizar

O resultado da Companhia é composto basicamente pela equivalência patrimonial com a Controlada em conjunto COSERN. Em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 a Companhia apresenta um saldo de R\$ 11.464 nesta reserva, pela falta de expectativa na realização do lucro advindo deste investimento.

A constituição desta reserva está em conformidade com o disposto no inciso II do artigo 202 da Lei 6.404/76, o qual define que o pagamento do dividendo poderá ser limitado ao montante do lucro líquido do exercício que tiver sido realizado, desde que a diferença seja registrada como reserva de lucros a realizar.

c) Outros Resultados Abrangentes - Reflexo

No patrimônio líquido, a demonstração de outros resultados abrangentes reflexo, em atendimento ao CPC 26(R1), inclui os ganhos e perdas, não realizados, decorrentes da mensuração a valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda e dos ativos atuariais, líquidos dos efeitos tributários, na controlada COSERN.

d) Resultado básico por ação

O cálculo do lucro por ação básico foi baseado no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações em circulação durante os períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014.

e) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzidos das destinações determinadas pela Assembléia Geral.

Notas Explicativas

11. Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos, seja em outro ativo de risco.

a) Ativos e passivos financeiros:

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de controlada em conjunto, depósitos judiciais, e contas a pagar e fornecedores. Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

Natureza	Categoria	31/03/2015		31/12/2014	
		Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	288	288	337	337
Contas a receber com controlada em conjunto	Empréstimos e recebíveis	1.325	1.325	1.325	1.325
Depósitos judiciais	Empréstimos e recebíveis	12	12	12	12
Contas a pagar a controladora	Outros passivos financeiros	5.471	5.471	5.471	5.471
Contas a pagar serviços prestados	Outros passivos financeiros	13	13	10	10

b) Risco de crédito:

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas.

c) Risco de fraude:

A companhia monitora todas as transações financeiras realizadas no curso do exercício não havendo nenhum indício de erro intencional.

Notas Explicativas

d) Risco de taxa de juros:

O resultado financeiro da Companhia está suscetível a variações decorrentes das operações com aplicações financeiras em títulos públicos federais ou papéis pré-fixados indexados a média do CDI ou à Taxa Selic.

12. Partes relacionadas e remuneração dos administradores

A Companhia é controlada pelo Ennesa Fundo de Investimento em Ações, sendo este controlado pelos seguintes fundos de pensão: (a) Fundação CHESF de Assistência e Seguridade Social (FACHESF), (b) Fundação Cosern de Previdência Complementar (FASERN), (c) BANORTE Fundação, (d) Fundação Casal de Seguridade Social (FUNCASAL), (e) Fundação CELPOS, (f) Fundação COELCE de Seguridade Social.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

As principais naturezas e transações com partes relacionadas referem-se basicamente a aplicações financeiras em fundo de investimento administrado pelo BNY Mellon Serviços Financeiros D.T.V.M., conforme descrito na nota 4.

O BNY Mellon na qualidade de prestador de serviços financeiros presta serviços aos membros do Conselho de Administração e a Diretoria da Uptick, os quais incluem: (i) Assessoramento contábil; (ii) administração de tesouraria; (iii) controle de custos; (iv) suporte aos trabalhos de natureza jurídica; (v) serviços de controle do patrimônio, do fluxo de dividendos e outros recebíveis da Cosern (vi) cumprimento de obrigações legais exigidas pelos órgãos reguladores do mercado e (vii) assessoramento de conselheiros e/ou diretores em reuniões de Conselho de Administração ou de Diretoria.

O BNY Mellon também é o administrador da carteira do Ennesa Fundo de Investimento em Ações, que em conjunto com Uptick exercem influência na administração da Cosern.

A remuneração dos administradores é realizada integralmente pelos controladores (Fundos de pensão). A Companhia não realizou qualquer pagamento ao pessoal-chave da administração, assim como não há remuneração baseada em ações da própria Companhia ou incentivos de longo prazo.

13. Eventos subsequentes

Em 06 de maio de 2015, a COSERN pagou à Companhia o montante de R\$ 1.325 relativo aos juros sobre o capital próprio (valor líquido de IRRF) deliberados em 30 de dezembro de 2014.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas da

UPTICK Participações S/A

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da UPTICK Participações S/A (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para o período de três meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2015.

BDO RCS Auditores Independentes

CRC 2SP 013846/O-1 “S” RJ

Julian Clemente

Contador CRC 1SP 197232/O-6 “S” RJ

A via original deste relatório foi entregue à Companhia devidamente assinada, acompanhada das folhas das ITR, revisadas por nós e estão rubricadas tão somente para fins de identificação.